CARREIRAS ADMINISTRATIVAS

NOME: ____

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Ao receber a ordem do **fiscal de sala**, confira este **caderno** com muita atenção, pois nenhuma reclamação sobre o total de questões e/ou falhas na impressão será aceita depois de iniciada a prova.
2. **Cartão de respostas:**
   a) Tem, obrigatoriamente, de ser assinado e não poderá ser substituído, portanto, não o rasure nem o amasse:
   b) Marque, no **cartão de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa.
   c) No **cartão de respostas**, a marcação das letras correspondentes às respostas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço do campo, de forma continua e densa. **A leitora ótica** é sensível a marcas escuras; portanto, preencha **fortemente** os campos de marcação completamente, veja o exemplo:

   d) Reserve os trinta (30) minutos finais para marcar seu **cartão de respostas**.
3. Será **eliminado** o candidato que:
   a) Utilizar - se, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, headphones, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
   b) Ausentar - se da sala em que se realizam as provas levando consigo o caderno de questões e/ou o **cartão de respostas**;
   c) Recusar - se a entregar o caderno de questões e/ou o **cartão de resposta** quando terminar o tempo estabelecido.

BOA PROVA!

Língua Portuguesa

As eleições no Brasil mobilizam os veículos de informação também pelo anedotário que produzem. Curiosamente, a presença crescente de indígenas no processo eleitoral nos é transmitida exatamente nesse registro. De certo modo, a participação dos indígenas na disputa por vagas nos Poderes Legislativo e Executivo é apresentada no mesmo tom de estranheza com que o jornalismo brasileiro descreve xinguanos paramentados com sandálias havaianas e calções adidas. É como se a candidatura indígena selasse, solenemente, a inexorável aculturação.

Para além desse anedotário há, de fato, muito que refletirmos. Afinal, os mais diversos povos indígenas estão lidando com as grandes instituições da sociedade branca e com processos políticos pertencentes a uma gramática social e simbólica que lhes é absolutamente estranha, ao menos na maneira como estamos acostumados a pensar. A começar pela representação política, que envolve, no mínimo, premissas e categorias mentais muito distintas dos modos nativos de fazer política.

A política, que em muitas formulações nativas atravessa a vida social de maneira ampla, articulando-se simultaneamente às regras do parentesco, ao complexo ritual e religioso, ao discurso cosmológico, passa então a circular em uma ordem específica, a ordem política, regida por uma racionalidade burocrática e fundamentada em valores que se pretendem universalmente válidos. Formas tradicionais de liderança política — como, por exemplo, a assumida pelo sábio ancião, com sua oratória sensível, seu zelo pela reatualização permanente do legado mitológico e da tradição, seu prestígio guerreiro — cedem lugar para uma nova forma de liderança, dessa vez protagonizada por jovens talentosos, escolarizados, falantes do português, minimamente conhecedores dos códigos e peculiaridades do mundo dos brancos.

Marcos Pereira Rufino. Instituições dos brancos. Internet: <www.pib.socioambiental.org>, set./2000 (com adaptações).

01) No texto, defende-se que brancos e índios não são culturalmente afins.

02) Na primeira linha do último parágrafo, a primeira vírgula poderia ser suprimida sem prejuízo gramatical para o texto.

03) A palavra "que", em todas as ocorrências do primeiro parágrafo, tem a mesma classificação.

04) Mantém-se a correção gramatical ao se substituir a forma verbal "é apresentada" por "apresenta-se", no trecho: a participação dos indígenas na disputa por vagas nos Poderes Legislativo e Executivo é apresentada.

05) Um dos motivos pelos quais as eleições chamam tanto a atenção na mídia é o fato de se contarem muitas anedotas nos programas eleitorais.

06) Conclui-se da leitura do texto que jovens brancos que frequentam ou frequentaram a escola tendem a tomar o lugar dos velhos sábios nas tribos indígenas.

07) Afirma-se no texto que a presença de um candidato indígena nas eleições governamentais ratifica a desnaturação dos povos indígenas.

08) A expressão "por uma racionalidade burocrática e fundamentada em valores que se pretendem universalmente válidos", no último parágrafo, tem sentido passivo.

09) A participação de indígenas no processo eleitoral brasileiro enseja um repertório de piadas, de acordo com o texto.

1 O Tribunal de Contas da União (TCU) avaliou ações
para a elaboração de diagnóstico e suporte à educação básica.
A auditoria conferiu aspectos relativos ao Plano de Ações
4 Articuladas, à assistência técnica prestada pelo Ministério da
Educação (MEC) e ao levantamento de dados necessários à
formação e ao cálculo do índice de desenvolvimento da
7 educação básica (IDEB).
A auditoria identificou baixo nível de implementação
das ações para provimento de infraestrutura e de recursos
10 pedagógicos, que vão desde a implantação de laboratório de
informática e conexão à Internet ao fornecimento de água
potável e energia elétrica.
13 A análise do IDEB apontou a necessidade de
aperfeiçoamento da metodologia de obtenção desse índice.
Segundo avalia o ministro relator do processo, "O IDEB é um
16 importante instrumento para a aferição da qualidade da
educação, por isso deve ser aprimorado de forma a permitir um
diagnóstico mais fidedigno dos sistemas de ensino".
19 Outro instrumento de gestão educacional avaliado foi
o sistema integrado de monitoramento do MEC, que, segundo
a auditoria, também deve ser melhorado. Parte dos dados
22 encontra-se desatualizada.

TCU avalia gestão da educação básica em municípios brasileiros. Notícia publicada em 12/9/2013. Internet: (com adaptações).

10) No último período do texto, destaca-se o motivo pelo qual, segundo a auditoria do TCU, o sistema integrado de monitoramento do MEC deve ser melhorado.

11) Nesse texto, de caráter essencialmente informativo, atesta-se a importância do IDEB para a aferição da qualidade da educação, a despeito da necessidade de melhoria da metodologia empregada no cálculo desse índice.

12) Em "A auditoria conferiu aspectos relativos ao Plano de Ações Articuladas (...) e ao cálculo do índice de desenvolvimento da educação básica (IDEB)" (R.3-7), o verbo conferir está empregado com o sentido de outorgar.

13) Na linha 4, o emprego do acento grave, indicativo de crase, em “à assistência técnica prestada”, justifica-se pela regência do termo “Articuladas” e pela presença do artigo a, que define o substantivo “assistência”.

14) Haveria prejuízo da correção gramatical do texto caso o primeiro período do terceiro parágrafo fosse assim reescrito: Na análise do IDEB, foi atestado a necessidade de aperfeiçoar a metodologia que obtém esse índice

L1Constitui alento a informação de que sete

L2universidades brasileiras figuram entre as doze melhores da

L3América Latina. Duas ocupam o pódio: em primeiro lugar, está

L4a Universidade de São Paulo (USP); em segundo, a

L5Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). A

L6Universidade de Brasília (UnB) ocupa a décima posição,

L7seguida pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

L8e pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

L9Elaborada pela Quacquarelli Symonds (QS), entre 400

L10instituições, a pesquisa leva em consideração sete critérios,

L11dois dos quais têm peso maior: reputação acadêmica e

L12reconhecimento no mercado de trabalho. Os demais — relação

L13entre número de funcionários e alunos, citações na Internet,

L14volume de informações na Web, professores com doutorado e

L15presença online — têm peso igual na ponderação.

L16O levantamento mostra significativo avanço da UnB.

L17No ano passado, a instituição brasiliense aparecia na 17.ª

L18posição. O salto qualitativo deve-se a três fatores: o corpo

L19docente, o impacto na Internet e a reputação acadêmica. Chama

L20atenção a baixa pontuação no parâmetro citações na Internet,

L21que tem custado alto preço às universidades brasileiras. De

L22zero a cem, a UnB ficou com 44,6.

L23Ser objeto de referência, seja na Web,

L24seja em publicações científicas, constitui fator importante em

L25avaliações globais.

Fonte: Ana Dubeux, Universidade além da fronteira regional. In: Correio Braziliense. Caderno Economia, 14/6/2015, p. 12 (com adaptações).

15) No segundo parágrafo, o trecho isolado por travessões (R. 12 a 15) tem valor sintático equivalente ao da expressão “Os demais” (R.12).

16) No primeiro parágrafo, embora haja omissão de termos empregados anteriormente, foi mantido o paralelismo sintático-semântico no trecho.

17) As relações estabelecidas pelo emprego da expressão “seja (...) seja” (R.23), que poderia ser corretamente substituída pelo par quer (...) quer, indicam termos sintaticamente dependentes entre si.

18) Na linha 1, é facultativo o emprego de sinal indicativo de crase no “a” que antecede “informação”, devido à regência nominal do vocábulo “alento”.

19) O sinal de dois-pontos empregado logo após “fatores” (R.18) introduz uma enumeração.

20) Na linha 1, o vocábulo “alento” poderia ser substituído por desânimo, sem prejuízo para o sentido original do texto.